

LÍNGUA PORTUGUESA

Morfologia



Versão Condensada

Sumário

Morfologia.....3

1. Estrutura de palavras 3

1.1 Conceito básico..... 3

2. Formação de palavras 4

2.1 Conceito básico..... 4

2.2 Processos de formação de palavras 4

Morfologia

1. Estrutura de palavras

1.1 Conceito básico

É a parte da gramática (morfologia) que estuda os elementos mórficos (morfemas), denominados como: **radical, vogal temática, tema, afixos e desinências**.

1. **Radical:** é o único morfema indispensável às palavras, o responsável pela reunião de palavras em uma mesma família (palavras cognatas).

Ex.: pedra – pedreiro – pedreira – pedrada – pedregulho

O segmento pedr é o radical.

2. **Vogal temática:** é a vogal que se faz presente, em muitas palavras, imediatamente após o radical. As vogais temáticas nos nomes são as vogais e, a, o quando não distinguem gênero. Nos verbos, a vogal temática tem a responsabilidade de dividi-lo em conjugações. Os verbos terminados em -er têm a vogal temática a e são de 1ª conjugação; os terminados em -er têm a vogal temática e e são de 2ª conjugação; já os terminados em -ir têm a vogal temática i e são de 3ª conjugação.

Ex.: dente, saco, peito, etc. (nomes)

Cant/a/r	cant – radical	a – vogal temática de 1ª conjugação
Vend/e/r	vend – radical	e – vogal temática de 2ª conjugação
Part/i/r	part – radical	i – vogal temática de 3ª conjugação

Observação: O verbo pôr é de segunda conjugação, pois vem da estrutura latina poer.

3. **Tema:** é o segmento que envolve radical + vogal temática.

Ex.: leite – leit: radical e: vogal temática leite: tema

Cantar – cant: radical a: vogal temática canta: tema

4. **Desinências nominais:** dividem-se em de gênero (marcam o masculino e o feminino) e de número (marcam o singular e o plural).

Ex.: menino/o/s menino: radical	o: desinência de gênero	s: desinência de número
menin/a/s menino: radical	a: desinência de gênero	s: desinência de número
bonec/a bonec: radical	a: desinência de gênero	desinência de número = ∅

5. Desinências verbais: nos verbos, indicam tempo, modo, número e pessoa.

Ex.: tu amavas – am: radical a: vogal temática ama: tema va: desinência modo temporal

6. Afixos: dividem-se em prefixos (aparecem antes do radical, alterando a semântica original) e em sufixos (colocam-se depois do radical, podendo alterar a classe gramatical da palavra de origem).

Ex.: feliz – infeliz

feliz – felizmente

2. Formação de palavras

2.1 Conceito básico

Uma palavra é indivisível quando possui apenas o radical como elemento mórfico (Ex.: mar, sol, ar, é, etc.). Já as palavras divisíveis possuem mais de um elemento além do radical (por exemplo, radical + vogal temática). Estas se dividem em simples (apenas um radical) e compostas (mais de um radical). As palavras simples classificam-se em primitivas (não resultam de nenhuma outra na nossa língua) e derivadas (são as primitivas acrescidas de, no mínimo algum afixo).

2.2 Processos de formação de palavras

1. Derivação: é o processo pelo qual uma palavra é formada de um radical acrescido de algum afixo.

a) Prefixal: infeliz, opor, reter, conter, etc.

b) Sufixal: felizmente, ferrugem, livraria, etc.

c) Prefixal e sufixal: infelizmente, deslealdade, etc.

d) Parassintética: ocorre quando são colocados um prefixo e um sufixo simultaneamente. Retirando-se o prefixo ou o sufixo o restante da palavra não existe.

Ex.: desalmado, anoitecer, emppobrecer, etc.

e) Imprópria: ocorre quando, em determinado contexto, há mudança de classe gramatical da palavra.

Ex.: Disse-lhe um não. O bem sempre vence.

f) Regressiva: ocorre quando há subtração de algum sufixo. Em geral, são substantivos abstratos formados a partir de verbo.

Ex.: ameaça – vem de ameaçar atraso – vem de atrasar

2. Composição: é processo pelo qual uma palavra é formada de, pelo menos, dois radicais.

a) Justaposição: os radicais não sofrem alteração fonética, podendo haver hífen ou não.

Ex.: bem-te-vi, bem-vindo, bem-me-quer, malmequer, bendizer, etc.

b) Aglutinação: ocorre quando há alteração (acréscimo ou redução) fonética na fusão dos radicais.

Ex.: planalto, lobisomem, aguardente, etc.

3. Hibridismo: união de elementos de línguas diferentes.

Ex.: autoclave – auto (grego) + clave (latino); bicicleta – bi (latino) + cicleta (grego), etc.

4. Sigla: uso de iniciais de uma expressão denominadora.

Ex.: IBGE (instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

5. Abreviação: abreviação da palavra até o limite permitido pela compreensão.

Ex.: auto – por automóvel; moto – por motocicleta; Minas – por Minas Gerais, etc.

6. Reduplicação ou redobro: trata-se de onomatopeias, ou seja, palavras que imitam sons.

Ex.: toque-toque, reco-reco, pingue-pongue, etc.

Exercícios

1. Assinale a alternativa que classifica corretamente o elemento mórfico destacado na palavra.

- a)** HIPER-atividade: radical
- b)** Chanc-E-s: desinência de gênero.
- c)** DES-encadeando: prefixo.
- d)** Alergi-A: desinência de gênero feminino.
- e)** Mostr-A-ram: desinência modo-temporal.

2. O substantivo LIMPEZA foi formado pelo processo de:

- a)** derivação prefixal.
- b)** derivação sufixal.
- c)** derivação parassintética.
- d)** composição por justaposição.
- e)** composição por aglutinação.

3. Observe o trecho seguinte: “Se fosse o soletrando do Caldeirão do Hulk...”. A expressão “o soletrando”, nesse contexto, altera a classe gramatical da palavra “soletrando”. Trata-se de um caso
- a) de derivação regressiva;
 - b) de derivação parassintética;
 - c) de derivação sufixal;
 - d) de hibridismo;
 - e) de derivação imprópria.
4. Releia o trecho a seguir: “Pelo desenho da missão, a identificação dos planetas usa um efeito chamado de trânsito [...]” (3º§). Em relação à formação da palavra destacada, ela é formada por um processo de
- a) derivação sufixal.
 - b) derivação prefixal.
 - c) derivação parassintética.
 - d) composição por aglutinação.
5. As palavras desemprego, subemprego e desempregados têm o mesmo radical. As duas primeiras são formadas por _____; já desempregados é formada por_____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- a) prefixação – prefixação e sufixação
- b) sufixação – parassíntese
- c) prefixação – parassíntese
- d) composição – prefixação
- e) parassíntese – prefixação e sufixação

Gabarito

1) C 2) B 3) E 4) A 5) A

Referências Bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38ª ed. 2015. Nova Fronteira Editora.